

#45AnosDimas - Gestoras do nordeste se encontraram para debater audiovisual e gestão pública nos estados do Nordeste

Notícias

Postado em: 01/11/2019 13:50

Bahia, Ceará, Sergipe, Pernambuco e Piauí tiveram representantes na mesa que aconteceu na quinta-feira (31), no Goethe Institut

Dando continuidade de uma série de ações que celebram os 45 anos da Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado, a diretora da DIMAS, Daniela Fernandes, participou da mesa de diálogo “Estados da Arte – audiovisual e gestão pública nos estados do Nordeste”, na quinta-feira (31), no Goethe Institut, em Salvador.

A atividade reuniu gestoras da cultura e do audiovisual da Bahia, Sergipe, Ceará, Pernambuco e Piauí, que compartilharam suas experiências, realizações e dificuldades no fazer audiovisual em seu estado. A ação aconteceu dentro da programação do NordesteLab 2019.

Antes do início da mesa, a diretora geral da Funceb, Renata Dias, revelou que “a política pública se consolida a medida que aparamos as arestas, por isso a gente conta com evento como esses, com participação de pessoas de vários estados do nordeste para compartilharmos nossas ideias, inspirações, e as pontas que precisam ser aparadas”.

Sobre o tema da mesa, a diretora compartilhou: “nos alimentamos dessa força e energia de construção em rede para pensarmos o futuro de forma conjunta. Esta célula em especial é muito importante para fortalecer a pauta da cultura no âmbito da gestão nos governos. Quando o audiovisual cresce, toda uma cadeia se alavanca, tamanha é a dimensão e a importância dessa linguagem”.

Já a diretora de Audiovisual da Funceb, Daniela Fernandes, destacou que “havia necessidade de articulação direta entre os gestores para construir um conjunto de proposições para apresentarmos aos nossos governadores. Espero que a gente consiga contribuir com a política de outros estados”.

Na ocasião, Daniela ainda elogiou o fato de apenas mulheres fazerem parte da mesa, e citou os indutores de gênero, raça e territorialidade presentes do Edital Setorial Audiovisual 2019, promovido pela Funceb e SecultBA. “Outro ponto fundamental ao se pensar o audiovisual, é o direito a difusão, e nossa perspectiva é estar presente em todos os territórios de identidade do estado, a gente precisa que o conteúdo e a produção cheguem para todos. Buscando atender isso, criamos o Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual, que hoje conta com 92 pontos de exibição, além da parceria com as 85 Escolas Culturais em todo o estado. A memória é outro ponto essencial para nós, e neste ano conseguimos inaugurar a Cinemateca da Bahia, hoje composta por 8 mil itens”.

Audiovisual no nordeste

Durante a mesa, as gestoras contaram um pouco da história do audiovisual dos seus estados, como estão sendo aplicados os recursos; além de suas experiências como realizadoras e gestoras da cultura e do audiovisual.

Silvana Meireles, secretária executiva de cultura de Pernambuco, disse que “o nordeste é um exemplo de união, força e integração. A cooperação internacional é uma alternativa de recurso, algo que o governo federal tem aproveitado muito pouco e até mesmo recusado esse recurso”. Silvana revelou que Pernambuco possui o Fundutura, um recurso anual injetado diretamente na cultura. “O valor direcionado para o audiovisual chegou a 9 milhões neste ano, com destaque na distribuição”, contou a secretária.

Já a coordenadora da TV Fucape em Sergipe, Jade Moraes, expressou que “esse esforço em unir as gestoras do nordeste desperta e instiga a gente, nos traz novas ideias, nos faz repensar nosso fazer enquanto gestora”.

A coordenadora de economia da cultura da secretaria de cultura do Ceará, Laíze Fracalossi, falou principalmente sobre o último edital audiovisual realizado no estado, em 2016: “estamos num momento de redução de recursos, portanto não pudemos fazer alterações nas categorias, apenas realocação de recursos”.

Bid Lima, secretária de cultura do Piauí, salientou: “a gente sente na pele a falta de recurso, principalmente quando se é artista e tem ainda aquela utopia de que pode mais. É mais difícil escravizar o homem que pensa. Hoje temos 112 pontos de cultura no Piauí, e já conseguimos sair de 12 para 26 casas de cultura no estado”. Também do Piauí, Fafá Guimarães, coordenadora da ação cultural, esteve presente e contou a importância do poeta e compositor Torquato Neto para o estado.

Nesta sexta-feira (01) acontece ainda a reunião fechada “Audiovisual Nordestino articulando políticas, partilhando horizontes”, das 9h às 18h, no Goethe Institut.

Confira aqui a programação geral dos 45 anos da DIMAS!

Fotos: Amanda Moreno